

XI Encontro Internacional dos Fóruns VII Encontro Internacional da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano

29 JUNHO - 03 JULHO

2022

Paseo La Plaza - CABA
Av. Corrientes 1660

Buenos Aires
Argentina

PALAVRAS DE BOAS VINDAS

Entre os dias 29 de junho e 3 de julho de 2022, ocorrerá o Encontro para que os membros de nossa comunidade voltem a se reunir, desta vez em Buenos Aires, Argentina, berço do tango, sede do teatro, da carne e do bom vinho, e também da psicanálise que, apesar dos tempos em que vivemos, segue muito vigente em nosso país. E não apenas nos consultórios, mas também nas universidades, nos hospitais e outras instituições de saúde mental. Temos uma nova oportunidade de compartilhar o que em nossos Fóruns e também em nossa Escola vimos realizando desde 1998.

O tema escolhido na última Assembleia em Barcelona “*Os tratamentos do corpo em nossa época e na Psicanálise*” se replica em diferentes espaços de nossa comunidade: carteis, colégios clínicos, seminários, comprovando mais uma vez o valor de lançar um tema com antecipação, de modo que circule, cresça, tenha diferentes versões, para que nosso encontro seja uma confluência do trabalho feito ao longo desses dois anos. Desejamos que haja verdadeiro intercâmbio, que mantenha nossos corpos na expectativa, vivos, surpreendidos.

Os tratamentos do corpo concernem à psicanálise. Não há clínica sem corpo. Não nascemos com um corpo, mas só chegamos a tê-lo graças a certas operações simbólicas fundamentais. O corpo de que se ocupa o analista é efeito de linguagem. Recebemos o corpo sintomático e pulsional do ser falante. Nosso campo é o do gozo e o gozo volta ao corpo: em primeiro lugar no sintoma e, especialmente, no sintoma histérico, mas também na doença e na dor. O sujeito fala com seu corpo, a história se inscreve nos sintomas corporais.

Na última parte de seu ensino, Lacan define o sintoma como acontecimento do corpo, quer dizer, o sintoma é um acontecimento de gozo, destacando a dimensão real do corpo, além do imaginário e do simbólico.

O tema “os tratamentos do corpo”, nos abre a porta para pensá-lo não apenas em como se apresenta na clínica, nos diferentes tipos clínicos de sintoma, nos fenômenos psicossomáticos, na angústia, mas também na incidência da época sobre os corpos: o sujeito responde, seja rechaçando o corpo em sua dimensão real, como substância gozante própria das anorexias, bulimias, cortes no corpo, ou tentando eternizá-lo através de cirurgias estéticas, tatuagens, *piercings*, e outras posições subjetivas que muitas vezes desdenham o saber do inconsciente. A pulsão se apresenta de forma muda, triunfo prematuro da pulsão de morte, que leva muitas vezes ao estado de máximo risco e constitui um desafio para o tratamento analítico do corpo.

Será a oportunidade de debater sobre a revolucionária mudança que se está produzindo nas relações entre homens e mulheres, sobre a presença agora mais evidente de diferentes

modalidades de gozos e de novas formas de enodamento, de significação do corpo no processo de sexuação, marcado primeiro pela distinção entre gênero e sexo, depois pela explosão das formas de gênero. O avanço, promovido pelo sistema capitalista, de um gozo mais ilimitado e não localizado nos obriga a refletir sobre as fórmulas da sexuação.

Desejamos que o tema nos convoque a revisar os conceitos, a interrogá-los e a conseguir realizar um Encontro que esteja imerso na época em que vivemos para repensar os recursos com os quais contamos para responder as demandas e sintomas atuais.

Queridos colegas, esperamos vocês. Sejam bem vindos!

Florencia Fariás, coordenadora da Comissão Organizadora do Encontro 2022.

SUBTEMAS DO ENCONTRO

1. Atualização e revisão crítica das categorias clínicas diretamente relacionadas com o corpo e decorrentes da experiência analítica: conversões, somatizações, angústia, efeitos psicossomáticos, fenômenos do corpo nas psicoses e no autismo. Releitura dessas categorias a partir de diversas abordagens lacanianas

2. Corpo e sexuação. Imagem, semblante e significação do corpo no processo de sexuação, questões colocadas pelas categorias contemporâneas de sexo e gênero (trans etc.) e revisão crítica das fórmulas da sexuação.

3. Análise crítica, à luz da experiência clínica do impacto das tecnologias do século XXI nos tratamentos do corpo – Proletarização e virtualização. As condições atuais do encontro e desencontro dos corpos. – Transtornos alimentares (anorexia, bulimia, ortorexia etc.), alcoolismo, distúrbios do sono e de outras funções vitais.- Impacto subjetivo dos discursos e das práticas médicas e paramédicas atuais (incluindo a intrusão das neurociências), assim como dos ideais do corpo são- Efeitos sobre a prática analítica.

4. O corpo na análise. A histerização do discurso analisante e os tipos clínicos atuais no processo analítico. Respostas transferenciais. O corpo no final da análise e no passe. O corpo do analista.

5. Incidência dos pontos anteriores na clínica com crianças e adolescentes.